ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, realizada no dia 12 de julho (quinta-feira) com início às 09:00h e término previsto às 13:00h, no auditório da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ de Resende, situada à Rodovia Presidente Dutra, Km 298, s/n - polo Industrial, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da ata da 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica; 3. Estrutura da Câmara Técnica; 4. Necessidades de comunicação do comitê; 5. Apresentação do andamento do Plano de Bacia; 6. Indicadores de Produtividade do Comitê; 7. Assuntos Gerais; 8. Encerramento. Item 1. Abertura;** A Sra. Carin von Mühlen iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. **2. Aprovação da ata da 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica;** A Ata da 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica foi lida pela Sra. Carin Von Mühlen e em seguida foi aprovada pelos membros presentes. O Sr. Pedro França (UniFOA) informou que como era sua primeira reunião, ele preferiria ficar por dentro dos acontecimentos para que posteriormente começasse a ser mais colaborativo. **3. Estrutura da Câmara Técnica;** O Sr. Paulo Eugenio (AGEVAP UD1) comentou sobre um ponto duvidoso, "Pelo regimento a Câmara Técnica tem que ter equalidade de segmentos, quando se fez a proposta de incluir as prefeituras como convidadas para não deixa-las de fora, acabou essa equalidade, pois ficou mais representantes do poder público do que dos outros segmentos. Depois disso foi alterada a posição do Comitê e eles puderam votar como membros na plenária, na minha interpretação, isso não tem uma solução clara no regimento, automaticamente eles perderiam a posição deles na Câmara Técnica pois só podem ter três membros do poder público na Câmara Técnica". Foi discutida a ideia de torna-los "convidados", a Sra. Carin von Mühlen comentou que as reuniões da Câmara Técnica são abertas, logo eles poderiam continuar participando, apenas perderiam o poder de voto, mas como quase não tem votação, não haveria uma mudança drástica. A Sra. Carin von Mühlen solicitou a volta da estrutura da Câmara Técnica para a pauta da reunião para as pessoas contribuírem com o que acham que poderia ser efetivamente alterado, mas na questão de atuação futura. **4. Necessidades de comunicação do comitê;** A Sra. Carin von Mühlen convidou a Raíssa Galdino (prefacio/CEIVAP) para que a mesma apresentasse um plano de comunicação. A Sra. Raissa Galdino explicou que a partir das necessidades do Comitê e das atuais táticas de comunicação que se foi elaborado o plano de comunicação. No CEIVAP eles entenderam que precisariam de uma repaginada geral, pois o mesmo nunca teve um plano de comunicação bem estruturado. Ela continuou dizendo que o plano foi pensado a partir das expectativas em relação a comunicação, o que se esperava do trabalho que ia ser feito, e como se pretendia fazer. Durante a exposição do plano, foi aberta uma discussão sobre as dificuldades da comunicação, que ela não é algo momentâneo, tem que ser executada dia após dia. É necessária uma certa dedicação para que as coisas aconteçam, fazer sair do papel. O Sr. Paulo Eugenio comentou sobre a conversa que o Comitê teve com a TV Rio Sul, e que no mês

de setembro possivelmente haveria uma reunião para propor parcerias entre o Comitê e a TV Rio Sul. Em seguida a Sra. Carin von Mühlen começou a apresentar o "planinho" de comunicação do Comitê que foi baseado no do CEIVAP, explicou que o mesmo seria dividido em 4 etapas, a 1ª etapa será constituída pelas demandas levantadas pela reunião ordinária da Câmara Técnica, a 2ª etapa seria a partir das contribuições da diretoria, a 3ª etapa pelas contribuições da plenária e a 4ª etapa será a consolidação e relação do documento final e a partir disso ver as estratégias de ação. Foi discutida a ideia de como fazer os jovens se interessarem pelo Comitê, que apenas ir nas escolas e falar sobre o que é um Comitê de Bacias não vai fazer com que o jovem se interesse, ou entre no Comitê. A partir disso a Sra. Carin von Mühlen explanou sobre o aplicativo e montar o centro das águas, pois seria mais atrativo para a população e concluiu dizendo como ele funcionaria. O Sr. Sergio Alves comentou que concorda com a proposta, mas acredita que o Comitê deve procurar por parcerias, pois a confecção de um aplicativo e de um centro das águas e toda a demanda que os dois poderiam ter, geraria um certo custo para o Comitê. A Sra. Carin von Mühlen deu sequência à apresentação do "planinho". Foi discutido o uso de mídias diferentes para divulgação do Comitê, como: vídeo no youtube, publicações no Instagram, boletim informativo entre outros. **5 Apresentação do andamento do Plano de Bacia;** A Sra. Carin von Mühlen iniciou falando sobre pegar os dados apresentados por membros do Comitê, e a partir disso fazer o levantamento sobre o prognostico, que no primeiro levantamento realizado, apenas quatro pessoas da região do médio participaram. E no total tiveram apenas 20 pessoas dando feedback, os dados apresentados por elas não seria o suficiente, não pode ser considerado representativo completou Carin von Mühlen. O Sr. Sérgio Alves comentou sobre os problemas dos questionários, que são longos e muitas das vezes a pessoa não consegue dedicar uma parte considerável do seu tempo parar responder. A Sra. Carin von Mühlen falou sobre parar de usar o termo plano CEIVAP, e começar a falar plano Paraíba do Sul, que a primeira etapa é o rio todo e a segunda etapa são as regiões. **6. Indicadores de Produtividade do Comitê;** A Sra. Carin von Mühlen comentou que a ideia era as pessoas terem levado indicadores, que o ideal seria que cada pessoa buscasse um pouco de informação, levando em consideração o baixo número de pessoas, esse assunto não foi tratado. **7. Assuntos Gerais;** Não houve assunto a ser tratado **8. Encerramento;** Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pela Sra. Carin von Mühlen, tendo a presente ata sido lavrada por mim Luiz Guilherme da Silva Figueiredo – Estagiário de comunicação AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pela Sra. Carin von Mühlen (UERJ).

Volta Redonda, 12 de julho de 2018.

Carin von Mühlen
Coordenadora

Encaminhamentos: 1. Foi proposto checar possíveis lugares para as próximas reuniões da Câmara Técnica **2.** Fazer carta para que os escoteiros comecem a fazer parte do Comitê; **3.** Elaborar mais o texto, "planinho de comunicação" e fazer um bate e volta dos temas propostos a partir das ideias que forem surgindo; **4.** A Sra. Carin von Mühlen ficou responsável por fazer um plano de negócio para a execução do aplicativo "Olho azul";

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público:

Membros representantes dos Usuários:

Membros representantes da Sociedade Civil: Carin Von Mühlen (UERJ), Pedro França Magalhães (UniFOA);

Lista de Presença de Convidados: Sérgio Alves (Convidado), Raissa Galdino (prefacio/CEIVAP), Gabriel de Paiva Agostinho (AGEVAP)

Ausência Justificada: